



Maluf, emocionado no velório, recebeu mensagens de Sarney e Erundina

Maluf pára campanha após enterro da mãe

São Paulo — Em uma tarde fria e debaixo de chuva, foi enterrada ontem, às 15h30, no cemitério São Paulo, dona Maria Stefano Maluf, mãe do candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf. Além da família, políticos e empresários acompanharam o enterro.

Paulo Maluf não quis falar com os jornalistas. Ele suspendeu seus compromissos por uma semana. Abatido, Maluf se conteve e evitou chorar durante o velório, na própria casa de dona Maria,

no Jardim Paulistano. No enterro, ele não conseguiu esconder as lágrimas.

Dona Maria Maluf, 84 anos, morreu na tarde de sábado, vítima de problemas cardíacos. Seu estado de saúde vinha se agravando desde novembro passado, quando teve que se internar no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo.

O presidente José Sarney foi o primeiro político a ligar para Maluf. O deputado federal Guilherme Afif Domingos (PL) foi o único presidencialista pre-

sente ao velório.

Segundo a assessoria de Maluf, os demais candidatos à presidência, exceto Luís Inácio Lula da Silva (PT), telefonaram dando os pêsames. A prefeita de São Paulo, Luíza Erundina (PT), mandou um telegrama.

O governador paulista, Orestes Quéricia (PMDB), foi ao velório na noite de sábado. O ministro Abreu Sodré, das Relações Exteriores, também foi levar seus pêsames à família. Roberto Cardoso Alves, compareceu apenas ao cemitério.